

ARMAZÉM DELL' ACQUA

CACHAÇARIA

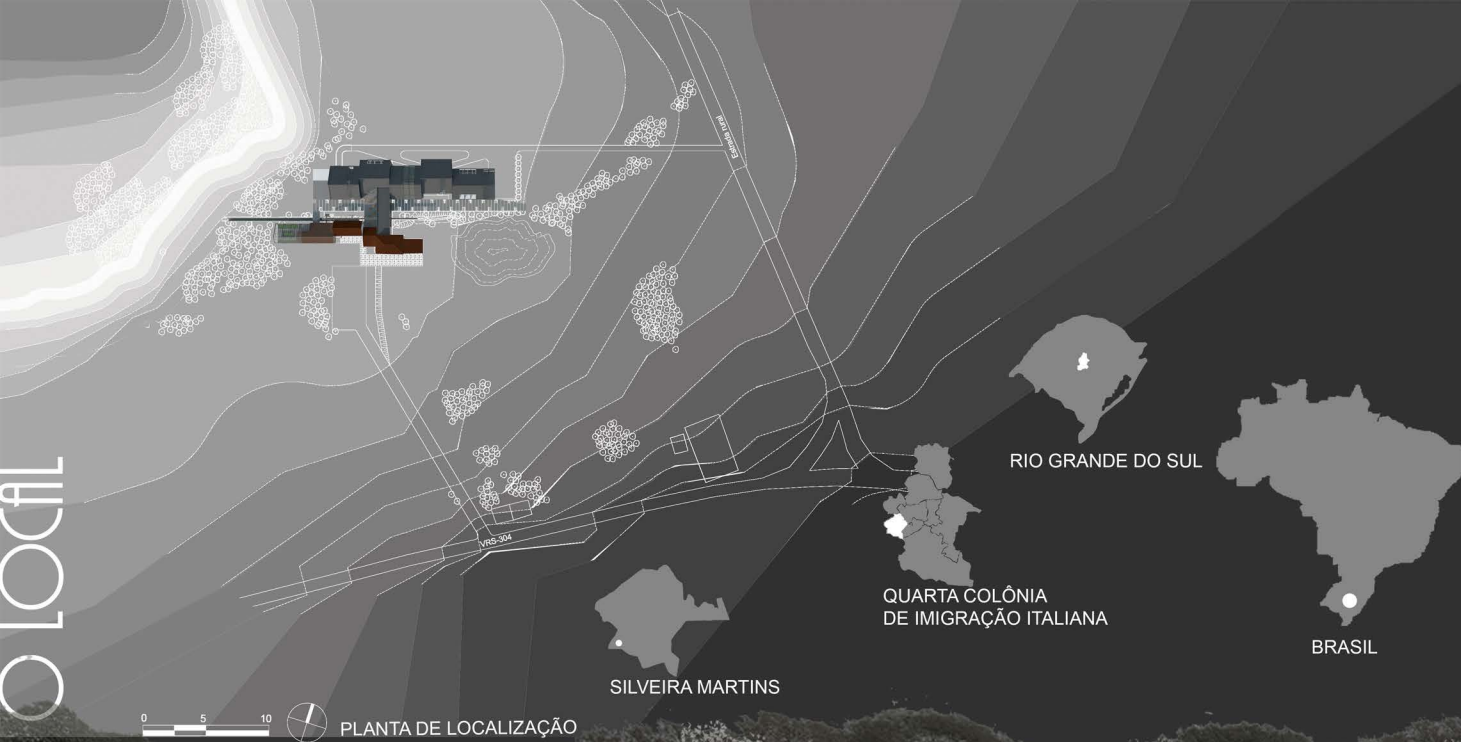
A vinda dos imigrantes italianos para o Brasil entre o século XVIII e século XX, resultou em profundas mudanças no panorama cultural. As influências trazidas por eles, ainda hoje, são percebidas através do legado patrimonial presente no cenário das colônias. A arquitetura da imigração italiana no Rio Grande do Sul ficou conhecida no país por sua linguagem própria, contendo com vários representantes expressivos desse período. Sendo assim, preservar esse legado é de suma importância para manter viva essa história. Localizada no Sul do país, a cidade de Silveira Martins- RS é uma das cidades que compõem a Quarta Colônia de Imigração Italiana. Com um legado cultural riquíssimo, a pequena cidade foi o berço da imigração na região.

A proposta do projeto buscou fazer um resgate do patrimônio material e imaterial da cultura italiana presente na cidade através da INTERVENÇÃO NA PRÉ-EXISTÊNCIA MOINHO MORO E IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE CACHAÇA.

O conjunto arquitetônico composto pela residência, cantina, moinho e alambique, localiza-se na área rural da cidade, sendo um importante exemplar da arquitetura colonial da imigração italiana. Segundo dados levantados, o conjunto foi um dos primeiros a ser construído, tendo aproximadamente 140 anos.

Além das características arquitetônicas da edificação, preservar o conjunto significa manter sua importante função na manufatura da farinha e da cachaça. A farinha era a base da alimentação do imigrante e a cachaça foi inserida nos hábitos alimentares dos colonos devido ao processo de aculturação que os imigrantes sofreram quando chegaram no país. Por ser economicamente viável e fabricada no país, a cachaça acabou se tornando uma das bebidas oficiais dos italianos.

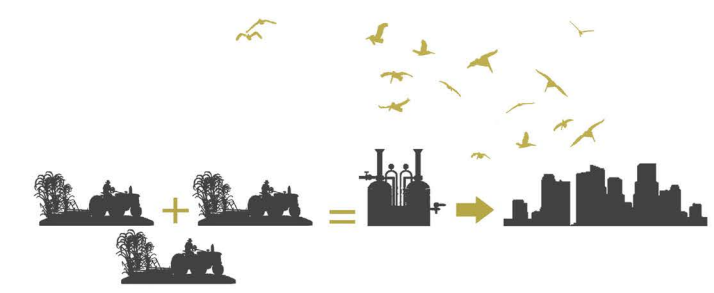
Outro motivo que levou a escolha do tema, foi o fator social como forma de desenvolvimento da região. Atualmente a economia da região é baseada na pequena propriedade agrícola, devido a topografia do local, e na agroindústria. A venda da cachaça produzida, muitas vezes, é utilizada como uma forma complementar a renda familiar. Entretanto, devido à falta de infraestrutura nos locais de produção e a pequena quantidade produzida por família, acaba dificultando a inserção dos produtores no mercado. A intensão do projeto é que a fábrica funcione como uma cooperativa, onde vários produtores forneçam a matéria-prima e produzam em um espaço adequado, tendo assim participação nos lucros, consequentemente, incrementando a renda familiar e possibilitando a sua inserção no mercado.



PRODUÇÃO PARA COOPERATIVAS

A PAISAGEM

IMAGENS DO LOCAL



A cidade de Silveira Martins, berço da Quarta Colônia de Imigração Italiana, é riquíssima em paisagens naturais e históricas. O resultado dessa composição proporciona aos visitantes experiências culturais e sensoriais únicas. É na planura de uma região composta por uma topografia acentuada, com morros repletos de uma densa e diversificada massa de vegetação e sinuosos cursos de água que o Moinho Moro se encontra. Com seus 140 anos de história, o conjunto arquitetônico ainda desempenha seu importante papel na produção de cachaça e farinha. Atualmente, devido ao estado de deterioração tanto do moinho quanto do alambique, torna-se urgente a intervenção para que a edificação continue fazendo parte da história do lugar.

Propriedade



Alambique



Moinho



Cantina



Residência



PRÊMIO IABRS 2016
JOSÉ ALBANO VOLKMER



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS